



# OBRA MISSIONÁRIA

Ano VI – Nº 258 – 03 de janeiro de 2017



**Inegavelmente o maior tesouro que Yeshua quis deixar para a cristandade é sem dúvida o milagre da Eucaristia.**

**I**negavelmente o maior tesouro que Yeshua quis deixar para a cristandade é sem dúvida o milagre da Eucaristia. Mas Lúcifer, pai da mentira, da enganação, do faz de conta, não ia deixar passar esta oportunidade de avacalhar isso.

Yeshua deu-nos o pão e o vinho como seu Corpo físico. Ele, com a ajuda do Espírito, transforma o DNA do trigo e da uva no DNA de Yeshua. Era o seu desejo ficar conosco.

Claro que Lúcifer acompanhou isso com interesse, e não estava em seu poder interromper esse ato, mas tem o poder de separá-lo. E foi o que fez.

Providenciou para que seja guardado em todos os sacrários da terra somente o Corpo, e o Sangue fosse tomado pelo celebrante da Missa.

Em algumas missas o celebrante permite que o Corpo seja oferecido molhado no Sangue, mas não é praxe isso acontecer.

Estamos vivendo a Terceira Aliança, mas com o poder maléfico de Lúcifer, ele conseguiu separar o desejo de estar conosco Corpo e Sangue.

Sem dúvida somos Igreja, mas seria mais completo se pudéssemos participar do desejo de Yeshua, estando conosco seu Corpo físico por inteiro.

Estamos participando de uma separação, seu Corpo fica conosco e seu Sangue com a Igreja; perdemos a força, nem nós e nem a Igreja participamos desse Milagre.

Vejamos os milagres eucarísticos, Lanciano por exemplo, precisamos da dúvida luciferiana para que essa transformação se produza?

O milagre é do Espírito, mas a causa é sem dúvida de Lúcifer. Veja como foi feito, Lúcifer não pôde impedir o milagre, mas impediu a junção do Corpo e Sangue.

Yeshua deseja que esse Milagre seja pleno.

Percebi esta separação em Lanciano, quando um sacerdote, vendo-me ajoelhado perante a Hóstia separada do Sangue, me convidou a participar de uma adoração:

- Mas já estou fazendo isso!

- A adoração é na Capela do Santíssimo.

Parei, pensei e não fui.

*Raymundo Lopes*





## Eu é que devo ser batizado por Ti e vens a mim? (Jo 1,29-34)

**N**o dia seguinte, João viu Jesus aproximar-se dele e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Dele é que eu disse: Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim. Também eu não o conhecia, mas, se eu vim batizar com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel. E João deu testemunho, dizendo: “Eu vi o Espírito descer, como uma pomba, do céu e permanecer sobre ele. Também eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, esse é quem batiza com o Espírito Santo'. Eu vi e dou testemunho: este é o Filho de Deus!”

### Comentário do Evangelho

**O** Batismo de Jesus nos é apresentado aqui por dois evangelistas: Mateus (Mt 3,1 3-1 7) e João, que têm visões diferentes desse fato. Mateus o descreve com a ótica da Igreja humana, enquanto João Evangelista o faz com a ótica da Igreja divina.

Mateus nos conta que João Batista questiona Jesus, ao dizer: "Eu é que devo ser batizado por Ti e vens a mim? Jesus, porém, respondeu-lhe: Por enquanto deixa como está, pois assim nos convém cumprir toda a justiça."

É a visão da Igreja humana, aquela que questiona o óbvio, pois Jesus foi até o rio Jordão para ser batizado com água, isto é, com o batismo humano. E não deu maiores explicações a João Batista sobre aquela situação, falou apenas que era necessário, naquele momento, que fosse feito daquela forma. Portanto, o batismo visto por Mateus é o batismo da água, que conhecemos na Igreja humana. João Evangelista vê o episódio destacando as seguintes palavras de João Batista: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Dele é que eu disse: Depois de mim, vem um homem que passou à minha frente porque existia antes de mim". Essa é a declaração da Igreja divina de que Jesus é o enviado de Deus.

Percebemos que João Evangelista muda a ótica completamente, embora falando do mesmo acontecimento, pois em sua narrativa João Batista diz: "...este é que batiza no Espírito Santo".

Enquanto em Mateus ele fala, antes de se encontrar com Jesus: "Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo". Este fogo (instrumento de purificação) é a ascensão do Espírito Santo sobre a Igreja divina.

João Evangelista nos mostra que Jesus sabia o que estava fazendo e João Batista também.

Portanto, o batismo descrito tanto por Mateus quanto por João Evangelista é o mesmo.

A Igreja humana questiona e tem a seguinte sensação: se tendes mais poder do que eu, então fazei vós o que é preciso.

Já a Igreja divina tem a seguinte sensação: se tendes o poder, dou graças a Deus por isso.

Na mesma situação, um vê Jesus como o Cordeiro de Deus e o outro o questiona: Por que não sou eu a ser batizado? Esse questionamento é a nossa caminhada na matéria, no racionalismo.

Muitas vezes recebemos a graça e nem percebemos. Às vezes percebemos, mas a questionamos e ainda achamos que não a merecemos.

Na verdade, não merecemos a graça de Deus; não fomos criados para depender dela. Ele nos criou em estado puro e perfeito. Assim nossos primeiros pais, Adão e Eva, foram colocados no Paraíso, condição que perderam pelo pecado. Só então passamos a depender da graça de Deus.

Também não podemos dizer: eu não mereço a graça de Deus, senão O ofendemos, pois, se Ele nos dá, é uma dádiva, e Ele sabe o que está fazendo. É ainda o mesmo que disséssemos ao receber um presente de que precisamos: Não, muito obrigado, eu não preciso ou não mereço este presente. A graça é algo de que necessitamos, não tem porque rejeitá-la antecipadamente por não nos acharmos merecedores. Nascemos sem merecer nada, mas não devemos rejeitar ou questionar quando Deus nos dá a graça.

*(Explicação do Evangelho, por Raymundo Lopes, extraída do livro "Código Jesus", págs. 54-55)*



# Façamos o bem

**E**ncontro constantemente pessoas que, sem que outros saibam, se dedicam a pequenas ações de bondade oculta.

São, invariavelmente, pessoas felizes e serenas. Nossa Igreja, aqui em Belo Horizonte, tem uma maternidade com uma ala especial para mães solteiras.

Toda vez que nasce um bebê de uma dessas moças, chega um grande buquê de flores de uma oferta anônima.

Com ele vem apenas a mensagem:

*De alguém que te compreende.*

Durante anos centenas de moças, se sentindo abandonadas e desesperadamente sós, têm encontrado o caminho para uma vida nova por esse ato de solicitude.

Conhecendo, entretanto, a ofertante, uma mulher que tem ela própria sofrido muitas agruras, sei que suas recompensas são grandes.

A dádiva secreta não precisa ser dispendiosa em tempo, nem em dinheiro. Exige apenas uma percepção aguda e um coração compreensivo.

Lembro-me de um médico que, sabendo que um de seus pacientes necessitava de um medicamento caro, acima de suas posses, arranjou para que uma firma atacadista de produtos farmacêuticos enviasse o remédio requerido com uma etiqueta de amostra colada no rótulo.

Lembro-me também de um professor que, percebendo que um aluno inteligente mas desinteressado tinha aptidões que precisavam de ser motivadas, assinou uma revista de ciência para ser enviada regularmente à casa do menino.

A revista provocou o resultado desejado e, embora o menino nunca viesse a saber quem fora o seu benfeitor, acabou tornando-se um cientista brilhante.

*Raymundo Lopes*



## **Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus**

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus desejam visitá-lo(a). São as mesmas que participam do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-los, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

**Número do sorteio \_\_\_\_\_ do dia 03 de janeiro de 2017**